



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO
AMBIENTE**

PRESIDENTE: RUBINHO NUNES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 17 DE DEZEMBRO DE 2024

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Documento lido não transcrito

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 1 DE 28

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Bom dia a todos. Estão presentes os Vereadores Arselino Tatto, Danilo do Posto de Saúde, Rubinho Nunes, também o Vereador Hélio Rodrigues acompanha esta audiência. Na qualidade de Presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, declaro abertos os trabalhos da 51ª Audiência Pública do ano de 2024.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo, através do endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/; também pelo Youtube no canal da Rede Câmara São Paulo; e no Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

Essa audiência vem sendo publicizada desde o dia 11 de dezembro no *Diário Oficial da Cidade*; no dia 12 de dezembro nos jornais *Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*. As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo no endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual, e neste momento podem ser feitas junto à secretaria da comissão.

Foram convidados para esta audiência a Sra. Elisabete França, Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento; José Armênio, Secretário-Adjunto de SMUL; Rodrigo Ravena, Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente; João Manoel da Costa Neto, Diretor-Presidente de SP Regula, representado pelo engenheiro Sr. Felipe Hoffman; Jefferson Martins, gerente do Aterro Ecourbis, representado pelo engenheiro Ednei Rodrigues Silva; engenheiro geotécnico Luis Sergio Akira Kaimoto; Roberto Bernal, Subprefeito de São Mateus; Thomaz Toledo, Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Cetesb; Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, Procurador-Geral do Ministério Público do Estado de São Paulo. Dr. Roberto Luís de Oliveira Pimentel, Promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo; Marcus Vinícius Monteiro dos Santos, Promotor de Justiça do Ministério público São Paulo; Dr. Florisvaldo Fiorentino Júnior, Defensor Público-Geral da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, e o público em geral.

Passemos à pauta: PL 799/2024, de autoria do Prefeito Ricardo Nunes. “Dispõe sobre a alteração do mapa II constante no artigo 383, inciso I, da Lei Municipal nº 16.050 de

2014, bem como estabelece o órgão competente para definição de área beneficiária de compensação ambiental”.

Há emenda ao projeto para ser lida e dada publicidade.

É lido o seguinte: (Emenda ao PL 799/2024)

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Há outra emenda para leitura. Pode me passar, Vereador, ou você faz a leitura?

O SR. FABIO RIVA - Quer que eu faça?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Como preferir.

O SR. FABIO RIVA – Posso fazer a leitura.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Vereador Fabio Riva fará a leitura.

- É lido o seguinte: (Emenda ao PL 799/2024)

O SR. FABIO RIVA - Emenda assinada pelo nobre Vereador Eli Corrêa e com a minha coautoria.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador Fabio Riva.

Registro ainda a presença do Vereador Alessandro Guedes e do Vereador Rodrigo Goulart.

Passemos agora aos inscritos pelo sistema *Teams*. Lembrando que as inscrições continuam abertas com a secretaria aqui ao nosso lado.

Sra. Clareana Cunha. (Pausa) Ausente. Deputada Federal Juliana Cardoso. (Pausa) Ausente. Sra. Vanilda Anunciação. Senhora Vanilda, vou adotar o procedimento de ontem, então. Obrigado. A senhora será a primeira inscrita presencial.

Para os que não vieram, a gente começa com os escritos *on-line*. Então, se eventualmente a pessoa se inscreveu *on-line* e está presente, a gente adota o procedimento de

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 3 DE 28

que essa pessoa presente seja a primeira a se manifestar dentre os presentes.

Sr. Luis Sergio Akira Kaimoto. (Pausa) Ausente. Sr. Marco Martins, da Rede Sustentabilidade. (Pausa) Ausente. Sra. Nuria Adell de Freitas Guimarães, da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição. (Pausa) Ausente. Sra. Elizabeth Alves Fernandes. (Pausa) Ausente. Sra. Maria Lucia Pereira de Almeida, da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição. (Pausa) Ausente. Sra. Roberta Lund, da Associação dos Moradores de Vila Nova Conceição. A senhora será a segunda a ser chamada dentre os presenciais, Sra. Roberta. Obrigado pela presença. Sr. Paulo Ueara. (Pausa) Ausente. Sr. Mark Yundi. Também está presente, será o terceiro a ser chamado, Sr. Mark. Obrigado pela presença. Sra. Rosangela. (Pausa) Ausente.

Estão encerrados os inscritos virtuais. Passemos aos presenciais. Temos a lista?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Na verdade, a gente começa com a Sra. Vanilda Anunciação. Obrigado pela presença, Sra. Vanilda. A senhora tem a palavra, lembrando a todos que o prazo regimental é de três minutos.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Bom dia a todas, a todos.

Na verdade, vou usar o meu tempo para ler uma carta aberta da população de São Mateus, do Fórum Social da Zona Leste e da Frente contra a ampliação do aterro e o incinerador.

“Carta aberta contra o PL 799/2024.

Nós, moradores e moradoras de São Mateus, organizados na Frente Popular contra a ampliação do aterro São Mateus, apelamos aos Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras para que rejeitem PL 799/2024, que prevê a alteração da macroárea de preservação dos ecossistemas naturais para ampliar o CTL, instalar um novo aterro sanitário e uma unidade de recuperação de energia ou incinerador de lixo na região de São Mateus.”

É o que a gente fala que é nome bonito para coisa feia, não é, gente?

“Em seis audiências públicas realizadas fora de São Mateus, a população deixou claro o seu repúdio a esse projeto. Em apenas 15 dias, coletamos 17.252 assinaturas contra

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 13

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 4 DE 28

esse projeto. Praticamente, nenhuma fala foi feita a favor da proposta. Pelo contrário, a população se demonstrou indignada, demonstrando claramente que o PL é impopular e contraria os interesses dos cidadãos e cidadãs paulistanos, para além dos moradores de São Mateus.

Primeiro, pela possibilidade do corte de 10.000 árvores e o consequente impacto ambiental, agravando enchentes, o efeito de ilhas de calor, além de devastar a fauna e a flora do território. Mas principalmente pelo real interesse desse projeto, que é a ampliação do CPL de São Mateus e a implantação da chamada Unidade de Recuperação de Energia, ou melhor dizendo, incinerador de lixo.

É uma vergonha, senhores Vereadores e Vereadoras, que a cidade de São Paulo esteja na contramão do mundo em relação à gestão de resíduos sólidos. O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de 2014 prevê que 70% do lixo passe a ser reciclado em 2034, e hoje estamos no caminho oposto, com apenas 3% e a Prefeitura apresentando como solução a incineração de lixo.

A queima de lixo através de incineradores tem sido descontinuada em todos os lugares do mundo por um simples fato: a incineração de lixo é um ataque à saúde pública, pois pode causar doenças pulmonares, cardiovasculares e até câncer. É impossível que os senhores Vereadores não se solidarizem com a população de São Mateus.

Vale rememorar o nosso saudoso Prefeito Bruno Covas, que faleceu vítima de um câncer voraz, o que entristeceu seus amigos, familiares, eleitores e que solidarizou até mesmo seus opositores. Bruno Covas jamais seria favorável a esse projeto. Um político que teve sua trajetória também marcada pela defesa do meio ambiente, quando Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e como Prefeito desta cidade. Pedimos aos vereadores, especialmente aos vereadores governistas, que honrem a memória de Bruno Covas e que não aprovelem esse PL.

A discussão desse projeto de lei foi apressada, não tivemos...”

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Vanilda, concluindo, por gentileza.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Estou concluindo a leitura da carta. Só uma

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 14

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 5 DE 28

coisa, Vereador: a gente vai somente ler a carta e se retirar. Não manteremos as outras inscrições porque a gente vai se retirar para ir de gabinete em gabinete conversando com os Vereadores. Então só peço mais um minutinho para concluir a carta, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Está bom, Sra. Vanilda. Claro.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Obrigada.

“A discussão desse PL foi apressada, não tivemos audiências públicas no território de São Mateus, sequer especialistas em planejamento urbano e gestão de resíduos foram ouvidos.

Perguntamos, caros Vereadores e Vereadoras: as famílias de São Mateus merecem estar expostas a tal desgraça? Essa não é uma questão a ser decidida às pressas, às vésperas do Natal. Permitam que os Vereadores da próxima legislatura retomem o assunto e se debrucem com calma, seriedade sobre o tema da gestão de resíduos. Essa não é uma questão meramente partidária ou de disputas entre direita e esquerda.

A destruição ambiental comprovadamente causa doenças pulmonares e cardiovasculares. Mais do que isso, o incinerador de lixo colocará em risco a vida de centenas de milhares de cidadãos e cidadãos paulistanos que estão expostos a contrair câncer.

Apelamos aos senhores que não manchem os seus nomes, como a aprovação deste PL, o PL do câncer. Não desgraçam a vida de nós, moradores e moradores de São Mateus. O nosso sentimento é de profunda tristeza que a Prefeitura esteja propondo que São Mateus seja mais uma vez a lixeira da cidade, seja o polo do câncer e da morte. Gostaríamos de debater aqui na Câmara de Vereadores...”

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Vanilda, eu não posso permitir que a senhora se estenda além do que já foi. Eu peço que conclua, por gentileza.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Concluindo.

“Gostaríamos de debater aqui na Câmara dos Vereadores o acesso a políticas públicas e alternativas de avanços sociais para o nosso território. Mas em pleno final de ano, às vésperas do Natal, estamos clamando aos senhores. A periferia não é o lixo da cidade. Rejeitam

o PL 799/2024. São Mateus exige respeito, saúde e justiça.

Atenciosamente,

Frente contra a ampliação do aterro de São Mateus.”

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Encerrado o tempo. Muito obrigado.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO – Vereador, a gente...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Vanilda, eu peço que a senhora deixe a tribuna, por gentileza. A senhora já excedeu bastante o tempo.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Já estou me retirando.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Então, por gentileza, se retire.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Tudo bem. Só um companheiro gostaria de fazer um poema...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não, não tem complemento, não vou deixar fazer, Sra. Vanilda.

A SRA. VANILDA ANUNCIAÇÃO - Tudo bem. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado.

Sra. Roberta, da Associação Vila Nova.

Antes da Sra. Roberta, já se passaram 30 minutos de abertura da audiência, estão encerradas as inscrições.

Sra. Roberta, a senhora tem a palavra pelo prazo de três minutos, e eu peço que a senhora se atente ao prazo, senão eu vou ter que encerrar o tempo. Obrigado.

A SRA. ROBERTA LUND - Não, eu vou ser bem breve.

Na verdade, aqui eu estou falando em nome da associação da Vila Nova Conceição, mas eu acho que não é só em nome da Vila Nova Conceição, é da cidade inteira.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Perdão, Sra. Roberta, eu vou restabelecer o tempo. A senhora pode levantar o microfone mais perto da boca da senhora. Isso, para que saia no sistema.

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 7 DE 28

A SRA. ROBERTA LUND – Melhorou?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Melhorou. Restabelece o tempo dela, por gentileza.

A SRA. ROBERTA LUND - Então eu falo aqui em nome da Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição, mas eu acho que não é só em nome dos da Vila Nova, e sim da cidade inteira, porque a gente está sofrendo esses ataques de emendas, de jabutis colocados no meio da noite, na avançada madrugada, sem nenhum estudo, sem nenhuma audiência pública para a gente realmente discutir o que está acontecendo.

Aí já com interesses imobiliários, a gente já vê, eu presenciei na semana passada uma derrubada de árvore, porque no futuro talvez seja um condomínio. Eu cheguei até essa pessoa, pedi a autorização para que estivesse derrubando aquela árvore, ele falou que não tinha obrigação nenhuma. No nosso condomínio, por uma questão de impermeabilização, a gente pede há quatro anos para conseguir e remover e ver como que a gente faz melhor com as árvores, e eles não autorizaram.

E aí eu acho isso. Eu vim aqui só para registrar - a gente tem pouco tempo - a minha indignação sobre essas emendas, esses PLs sem nenhum estudo, na calada da noite. Aí tem um veto do Prefeito, aí vem de novo à votação. Tudo bem, está tudo certo. Só que daí o Vereador Isac Félix retira, aí volta com outro Vereador. Então eu estou querendo entender que interesses são esses que que está acontecendo nesta cidade, entendeu?

O senhor ali está falando dinheiro. Será que é isso? Só pode ser, né? As incorporadoras.

As coisas precisam ser estudadas, elas não podem passar em jabutis etc., emendas na calada da noite. Então eu venho aqui só registrar a minha indignação, e não só pela Associação da Vila Nova, mas por todas as associações da cidade de São Paulo que estão sofrendo esse ataque de todo mundo. A gente precisa preservar a nossa cidade.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Muito obrigado, Sra. Roberta.

Sr. Mark Yundi.

O SR. MARK YUNDI - Podemos começar?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sim. Obrigado, Sr. Mark.

O SR. MARK YUNDI - Ok. As palavras da Sra. Roberta são as minhas. E eu estive também presenciando, no mesmo quarteirão, tirada de árvores que, por coincidência, estão no mesmo lado que está sendo discutido por esse PL. Ou seja, tem interesses sim, há muito tempo. Na nossa nossa frente, no quarteirão que está lá sendo debatido pelo Vereador Marlon. E esse está... Eles estão com imóveis já comprados, imóveis já derrubados e árvores retiradas. Esse plano vem vindo há muito tempo e, como ela falou, o fato de que o Isac cedeu e agora o Marlon pegou é sinal de que tem interesses por trás.

E eu acho que o problema do Brasil neste momento é o interesse de alguns às custas de muitos. Esse é o problema que estamos enfrentando em geral no Brasil, como ela falou, não somente na nossa Vila Nova, como na cidade inteira, como no país inteiro. Então peço para vocês, que têm o poder político, porem a mão na consciência e ver quais interesses vocês estão defendendo.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Muito obrigado, Sr. Mark.

Agora sim, a lista. Foi registrada aqui a Sra. Dafne Sena, assessora da Vereadora Silvia da Bancada Feminista.

A SRA. DAFNE SENA – Bom, gente, bom dia a todos. Eu sou a Dafne, Coveadora da Bancada Feminista do PSOL.

Primeiro, eu queria falar que é um absurdo esse PL estar aqui tendo um andamento regular, sem nenhuma audiência no território. A gente fez um requerimento, esse requerimento não foi apreciado e, mesmo assim, o projeto está passando aqui. A gente não pode falar que isso é justo.

Existem diversas pessoas, como, por exemplo, mulheres e crianças que não puderam estar presentes neste processo de debate. A Câmara Municipal tem orçamento próprio,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 18

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 9 DE 28

tem recursos, tem como sim fazer audiências lá e isso não foi feito. É um absurdo que a gente vai discutir e votar em segunda esse projeto sem ao menos ter feito uma audiência no território.

Bom, gente, eles podem falar que esse projeto não é o projeto do incinerador, o projeto do aterro em si, que é um ajuste no PDE, mas é um ajuste no PDE que passa um cheque em branco para o projeto do incinerador, o projeto do Ecoparque ser colocado, tá?

A gente não pode se enganar por esses argumentos técnicos e jurídicos que passam por aqui.

E quem é que mais vai ser afetado por mais uma degradação ambiental na região de São Mateus? Gente, as pessoas que mais passam o tempo no território, que são sim, mulheres e crianças. As crianças estudam em escolas perto das suas casas. As mulheres, muitas vezes excluídas do mercado de trabalho, ficam mais tempo em casa, sujeitas àquela degradação ambiental.

A área que eles querem mudar é macro área de preservação e de ecossistema por um motivo, ou seja, porque São Mateus não aguenta mais nenhum impacto, gente. São Mateus é uma das áreas menos arborizadas da cidade, sofre impactos vindo da cidade de Mauá, não tem nenhuma condição de colocar naquele território mais nenhum tipo de impacto ambiental.

Quem vai sofrer mais, a gente já sabe, são as pessoas mais vulneráveis, são mulheres e crianças e a gente não pode aceitar isso. Isso é negacionismo e não tem mais vez para negacionismo ambiental. Justo quando a gente está chamando a Conferência Municipal, a etapa municipal da Conferência Ambiental sobre Emergência Climática, do Governo Federal.

E sobre os jabutis, gente? Vão destruir esta cidade falando que estão querendo construir HIS, que é para iniciativa privada construir HIS. A iniciativa privada não vai construir nenhuma HIS para quem realmente precisa, porque não tem incentivo no mundo que faça a iniciativa privada construir HIS para a faixa 1, que é quem realmente precisa de HIS faixa 1, que é quem recebe os menores salários.

Não existe incentivo neste mundo que vá fazer com que eles construam HIS para essa faixa. Então vão entregar a cidade inteira para construir *Airbnb* para lá, *loft* para lá, estúdio

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 10 DE 28

para cá e quem precisa vai continuar sem apartamento.

Então assim, é um absurdo esse projeto, não deveria estar sendo debatido aqui...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sra. Dafne, por favor.

A SRA. DAFNE SENA - Com certeza, Vereador.

Cheio de jabutis, logo no final do ano. Na Bancada Feminista somos contra e a gente acha que deveria acabar logo com esse debate e deixar para uma hora mais oportuna, quando a população realmente puder participar.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Dafne.

Sra. Rosalia Larrubia, do Coletivo Jurubatuba Mirim.

A SRA. ROSALIA DO CARMO LARRUBIA FLORENCE - Bom dia a todos. Vereador Rubinho Nunes, hoje eu vim clamar ao senhor. Sei que existe um coração aí. Vote contra esse projeto.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – As pessoas acham que é peludinho.

A SRA. ROSALIA DO CARMO LARRUBIA FLORENCE - Oi?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – As pessoas aqui acham que o meu coração é peludo, eu acho.

A SRA. ROSALIA DO CARMO LARRUBIA FLORENCE – Não, tem um coração aí. Faça como Paulo, na Estrada para Damasco, mude. Mude de lado.

O senhor presenciou nas audiências, todos esses dias, o desespero, a tristeza, a indignação da população do entorno do aterro. Não dá para não se tocar com isso. E agora eu vou para a parte técnica. Por favor, se puder levar aos jovens Vereadores, a gente também acredita que eles podem mudar.

Não há mais tempo. Não há planeta B. Se aumentar mais um grau, se o ano que vem ficar um grau e meio acima, acabou. Nós anteciparemos tudo o que estava previsto para 2030.

Eu sempre falo do Carlos Nobre, mas como ele diz e nos ensina, as árvores são a melhor técnica e a mais barata para resfriar as cidades. Não dá para chamar eucalipto de árvore

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 20

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 11 DE 28

porcaria que não serve para nada. Elas são altas, vão dar resiliência necessária enquanto se faz o manejo colocando as árvores nativas.

Não dá para desproteger uma região que tem nascente só porque lá tem eucalipto, só por ter nascente do Rio Aricanduva já deveria ser protegida.

E não dá para achar que só porque passou o projeto de não ter mais canudinho e nem sacolinha plástica, que já se combateu à crise climática. Tudo bem, o oceano vai agradecer. São Paulo vai fazer a sua parte. Mas existem muitas, muitas outras coisas que precisam ser feitas e nós não temos mais tempo.

Esta população sofre. Não dá mais.

Quanto ao jabuti - agora tirando desculpa, indo para o jabuti do Direito de Laje - precisa ver se essas lajes não serão construídas em cima de jardins de chuva. Porque o dinheiro público, o nosso dinheiro, o Erário não é para ser maltratado. A gente não gasta fazendo ciclovias, fazendo jardim de chuva, para ir lá depois de um ano destruir tudo. Isso não, isso não pode.

E quanto ao outro jabuti de transformar tudo. Gente, o senhor participou da maratona. O assessor do Vereador Goulart, todos nós estávamos com olheiras de tanto trabalho, não é? Então não dá para mudar agora assim desse jeito.

Muito obrigada. Desejo um bom Natal a todos. E olha, a Secretaria é nota 10. Secretaria nota 10, não é?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Rosalia. Sr. Marcus Abrantes, da Associação de Moradores de Vila Nova Conceição.

O SR. MARCUS ABRANTES - Boa tarde, aliás, bom dia.

Bom, queria estar aqui para poder falar de aterro, mas infelizmente nosso bairro está vindo aqui, representando outras tantas associações da cidade, para falar de Zoneamento e de Plano Diretor.

Primeiro agradeço a presença dos Vereadores, em especial aos que estiveram presente ao longo desse debate todo, como o Goulart e o Rubinho, que trabalharam incansáveis.

Mas hoje eu quero falar da diferença de legalidade e de ética, e como essas duas

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 12 DE 28

coisas se refletem aqui nas práticas desta Casa.

As práticas de inserir emenda jabuti que aparecem em projetos de lei já sancionados pelo Executivo, nos coloca diante de um novo momento de discussões, o chamado terceiro tempo.

Esse tipo de prática, vem desqualificando o debate, e o trabalho legislativo minando a credibilidade e a seriedade deste Parlamento, senhores. Nos últimos mais de 18 meses, tivemos uma sequência de discussões sobre o Plano Diretor e Zoneamento, que foram repetidamente alterados, modificados e até mesmo manipulados por emendas inseridas de forma estratégica e com pouca transparência.

Tivemos o famoso tapetão da Câmara, emendas sobre emendas e, por fim, voltamos ao ponto de partida. Práticas de emendas, em tese, atribuição da Casa, mas usadas de forma não éticas, não republicanas e comprometendo a participação social e, principalmente, desqualificando todos nós, enquanto sociedade, representantes populares.

A sociedade civil, especialmente os moradores dos bairros residenciais da cidade, estão cansados de serem atropelados por decisões tomadas sem o devido debate, sem a devida transparência.

Semana passada, o Vereador Isac Félix inseriu um jabuti no PL 799 que simplesmente permitiria potencial aniquilação de todos os bairros residenciais ZER da cidade, retomando um tema que já havia sido rejeitado no Plano Diretor e que revela uma prática antidemocrática e desrespeitosa para com a população.

E, se até o final desta sessão, esse tema não voltar, eu acho que realmente vou dever um almoço para todo mundo, não é?

A emenda que pretende permitir construções de prédios sem limites de altura em áreas verdes e residenciais contraria tudo o que já foi discutido e decidido em relação ao Plano Diretor e mais, coloca em risco a qualidade de vida de toda a população paulistana, principalmente no momento de emergência climática.

O aquecimento global já está mudando o clima de nossa cidade. Episódios extremos,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 22

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 13 DE 28

como o que meu bairro viveu em janeiro, só não foram mais graves porque ainda temos áreas residenciais e permeáveis. Essa realidade precisa ser respeitada.

A cidade não pode ser tratada como uma mercadoria. A cidade do Secovi, da especulação imobiliária, não pode ser maior do que a cidade dos paulistanos. O futuro, o legado que deixaremos para as próximas gerações, depende da postura e da sabedoria de Vereadores que, de fato, se importam com o bem-estar da cidade e da população, com a preservação do que é essencial para ela.

Legalidade sem ética não constrói um futuro justo e sustentável, Vereadores. Vamos agir com responsabilidade de ouvir a voz do povo de São Paulo.

Por último, eu quero deixar registrado nosso repúdio total a qualquer emenda nesse PL que verse fora do objeto do aterro, que é sim o objeto único desse PL.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado. Sr. Antonio Fernando da Silva Lima, São Mateus.

O SR. ANTONIO FERNANDO DA SILVA LIMA - Boa tarde a todos. Assim eu me sinto, triste em pleno mês de dezembro, festa. Isso é agonizante, é agonizante a situação de a gente vir na Câmara Municipal, discutir sobre um aterro sanitário. A maior cidade do país, a mais rica está na controversa do mundo moderno. Isso é muito triste. O mundo lá fora não quer saber de derrubar a árvore. Cuida do meio ambiente, querendo ou não.

Nós vivemos na maior cidade do país que eles estão querendo, na região de São Mateus, colocar o aterro sanitário. Renovou por 20 anos, 20 anos, derrubar mais de 12 mil árvores, São Mateus vai virar o lixão da cidade.

Sem contar que, para quem não sabe, a Prefeitura de São Paulo - é outro tema mesmo, mesmo tema - renovou o contrato dessa frota de ônibus sucateada da cidade, por mais 20 anos.

Para completar, é agonizante a nossa situação, a nossa situação na maior cidade do país, uma cidade que está trabalhando pelo capitalismo, não está ouvindo matar o povo, só faz

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 223

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 14 DE 28

coisa para detonar a periferia. A periferia já é uma região carente de tudo e de todos. Gente, ainda tem Vereadores que estão a trabalho dos empresários. Isso é muito triste. A nossa realidade é de chorar na maior cidade do país, de que estão vivendo os retrocessos como nós estamos vivendo.

Numa região como São Mateus, carente de tudo e todos, só vai lá para exterminar a população da periferia. Só isso para quem enxerga isso. É muito triste, numa terça-feira, fazer uma reunião dessas, quando as pessoas trabalham. Não podem estar aqui.

Esse tema já deveria ter encerrado isso ao fim do fim para quem enxerga. Isso é muito triste. Na maior Câmara Municipal do país, mais rica, a gente está debatendo sobre a situação climática.

Há um mês, a cidade de São Paulo teve dias, dias, a temperatura mais quente do mundo, a qualidade do ar péssima e a gente se vê debatendo um aterro sanitário. Estão pintando e bordando com a cara de nós, eleitores.

Isso é muito triste. É de chorar na Câmara Municipal a gente debatendo todos os problemas que tem para resolver, as pessoas debatendo sobre lixo que quer jogar na periferia, quer fazer um lixão na periferia. Então isso é muito triste.

Espero que todos os eleitores olhem para a cara de quem está apoiando esse plano de governo. As próximas eleições estão perto de novo. Olhem em quem vocês votam, se eles pegarem no poder, estão fazendo pintando e bordando.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir.

O SR. ANTONIO FERNANDO DA SILVA LIMA - A maioria que está apoiando esse plano nem vem nas Comissões. Não tem Comissão de fique na região, no bairro. Ele ganhou o poder o povo é lixo para eles. E o povo não enxerga.

Agradeço a oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Antônio. Sr. Almir Bento de Freitas, Leste 1.

O SR. ALMIR BENTO DE FREITAS - Bom dia a todos e a todas. Sem combinar com

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 24

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 15 DE 28

uma pessoa que veio aqui, que usou um texto de Paulo, eu quis usar um texto de Mateus, capítulo 19, versículo 12, que passa a seguinte coisa: “Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe, e há eunucos que foram castrados pelos homens, e eunucos que se castraram a si mesmos por causa do Reino de Deus.”

Então todo mundo sabe que um eunuco é uma pessoa castrada.

Quando você castra o pênis da pessoa para que ela não possa usar.

E naquela época de Jesus, quem tinha várias mulheres colocava homens para cuidar dessas mulheres. Acabavam por cortar o pênis desses homens para que eles pudessem cuidar das mulheres.

Eu estou me sentindo mais ou menos assim. É a sexta audiência que eu venho e parece que alguns Vereadores nasceram com os ouvidos eunucos.

Outros Vereadores foram circuncidados, depois de adultos, dos seus ouvidos eunucos e algumas pessoas. Outros Vereadores tornaram-se eunucos para o pessoal de São Mateus, do Iguatemi, para serem bem ouvintes de uma Ecourbis e das empresas que lidam com lixo, que querem aquecer o planeta, porque incinerador não tem outra função a não ser queimar e aquecer. Retirar árvores não quer dizer outra coisa a não ser novamente aumentar a questão climática. Eu acho que de tanto apelo que nós já fizemos aqui que esse texto casa muito. Então talvez um milagre nas pessoas, talvez operado por Deus, para que possam abrir e desfigurar essa operação cirúrgica desses ouvidos eunucos de Vereadores para que eles possam ouvir a população.

A gente vem aqui tem até um certo mal-estar de ver que as pessoas fazem questão de conversarem para que elas não possam escutar o que está sendo colocado num negócio chamado audiência. É meio complicado a audiência e não querer ouvir.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Almir.

Deni Gomes, da Frente Contra a Ampliação do Aterro Sanitário São Mateus. Deni está ausente. Chamo a Sra. Jupira Cauhy, do CADES Lapa.

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 16 DE 28

A SRA. JUPIRA CAUHY - Bom dia, Vereador. Rubinho só confirma, por gentileza, eu não consegui cópia do substitutivo. Tem um artigo que fala, o 146, da Lei de Zoneamento, sobre ruído, não é isso?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Perdão, no substitutivo qual? Ligado ao Prefeito? Sim.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Tem um que fala sobre isso só para saber se eu vou falar corretamente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sim. Eu vi uma disposição, não lembro o nome de cabeça, mas eu lembro do objeto.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Eu consegui uma cópia, então eu queria falar com o senhor, com o Vereador Hélio, que tem um novo jabuti nesse projeto de lei, relacionado a ruído na cidade de São Paulo.

Alguns Vereadores, como o Vereador Rubinho Nunes, Aurélio Nomura, Cris Monteiro, Eliseu Gabriel, têm projetos de lei também que tratam sobre ruído, inclusive, na defesa da população que sofre com excesso de ruído na cidade de São Paulo.

Esta Câmara também aprovou a prorrogação do prazo da construção do mapa de ruído da cidade de São Paulo.

A cidade de São Paulo sofre e a população está doente por excesso de ruído. E nós estamos no ano, a Secretaria do Verde está convocando, a etapa municipal da Conferência Nacional de Meio Ambiente. Então a gente está na contramão de tudo isso que a própria Prefeitura vem trazendo.

Eu quero fazer um questionamento em relação ao substitutivo que está sendo proposto, que exclui da Lei de Zoneamento, do artigo §146, dois parágrafos que foram incluídos, também por um jabuti, durante a aprovação da Lei das *Dark Kitchens*, e que foi considerado inconstitucional, né? Então que bom que tirou dessa lei, porque não teve validade nenhuma, porque são parágrafos que liberavam ruído acima de 75 decibéis, foi considerado constitucional. Novamente, aparece isso nesse projeto de lei, Vereador Rubinho, que coloca como *shows* e

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 26

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 17 DE 28

eventos, previamente autorizados pelo Poder Executivo, liberados de controle de sons produzidos.

Então, a gente tem na Lei de Zoneamento os artigos §143, o §146, e o Quadro 4b, que limitam os níveis de ruído de acordo com o horário nas zonas residenciais, comerciais e mistas, entre outras, né? E isso é muito bom para a população, porque a gente sempre segue à risca, né? A gente pede o cumprimento dessa lei todas as vezes que a gente tem algum problema de excesso de ruído.

Agora, com essa alteração, diz que vai liberar... Não vai ter limite de controle de ruído para *shows* e grandes eventos.

Eu faço parte de da parcela da população que mora ao lado de estádios de futebol, como Arena Allianz Parque - eu sou vizinha – Anhangabaú...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sra. Jupira...

A SRA. JUPIRA CAUHY - Morumbi, etc. E sofremos muito com isso.

Então, o Vereador, para concluir, eu peço é que esse artigo não entre. Se ele for aprovado, ele vai ser - novamente - considerado inconstitucional, que nem o anterior, e assim... Por favor, mais meio minuto, pois eu quero fazer uma comparação que eu acho que não é à toa.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu não consigo, Sra. Jupira.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Rubinho, por favor, não é à toa que apareceu isso agora. Sabe por quê?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não, eu concordo com ela.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Em 2022, Vereadores desta Câmara apresentaram um Projeto de Lei de urgência que aumentava para 85 decibéis ruídos de sóis no mesmo dia que a Arena Allianz Parque estava recebendo fechamento administrativo. No final de 2022, esta Câmara aprovou esse jabuti também de 75 decibéis, quando a Arena Alliance Park estava assinando um termo de ajustamento de conduta que tinha que regular a sua emissão de ruído. E não à toa vem esse jabuti novamente, porque a Arena Allianz Parque está com o segundo fechamento administrativo - por excesso de ruído, 6 multas.

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 18 DE 28

Então, não é conhecimento...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sra. Jupira, eu vou pedir para a sra. concluir.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Terminei, Vereador. Obrigada, viu?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sra. Jupira.

A SRA. JUPIRA CAUHY - Agora, por favor, Vereador, o Sr. tem um Projeto de Lei sobre ruído. Então, por gentileza, retira essa emenda daqui.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Eu já tomei o cuidado, enquanto a senhora se manifestava, de ler a emenda e até para que todos saibam, ele diz o seguinte:

Art. §146, parágrafo 2º, de: manifestações de festividades religiosas, festas religiosas, comemorações oficiais, reuniões desportivas, jogo de futebol, no caso, festejos, ensaios carnavalescos, escola de samba até os juninos, passeatas, desfiles, fanfarras, bandas de música, desde que se realizem em local e horário previamente autorizados pelo órgão competente, ou nas circunstâncias consagradas pela tradição, bem como *shows* e eventos previamente autorizados pelo Poder Executivo, que é o disposto pela sra. Parece-me extremamente vago, realmente.

A disposição não trata sobre o horário, o que na minha leitura, também se torna um pouco perigoso. Como a sra. disse, eu tenho um trabalho, pessoalmente, contra perturbação do sossego. É mais especificamente contra “pancadões”, mas também na cidade como um todo, em estabelecimentos que extrapolam o regramento e não tomam medidas para garantir a paz das pessoas para que possam descansar.

Vou trabalhar com o pessoal para ver a possibilidade de retirar, se não o artigo, a disposição final. Está bem? Obrigado.

Sr. José Domingos Marinho da Silva, Sociedade Amigos do Alto Alegre.

O SR. JOSÉ DOMINGOS MARINHO DA SILVA - Bom dia a todos e a todas.

Aos quatro poderes de boa-fé, vou repetir, novamente: Legislativo, Executivo e Judiciário e a mídia de boa-fé, e apelar para todos que São Mateus não precisa de incinerador.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 28

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 19 DE 28

São Mateus precisa de ZEIS em 40% do seu território que tem problemas fundiários, e esse PL 799 deveria ser em prol de transformar São Mateus, os 40% em ZEIS que está lá “à vereda” da Associação, da sociedade e da Prefeitura.

Quero agradecer - também - a todos e a todas que compareceram em prol desse objetivo de não incinerar lixo, não só em São Mateus, mas no Brasil e no mundo. Muito obrigado a todos, indiretamente.

As pessoas que me puderam comparecer, que estão fazendo seu papel lá fora, brigando também, que não puderam estar aqui. Quer dizer, também aos Srs. Vereadores de boa-fé que não votem esse PL.

Vai ficar marcado na história, né?

Que pena, não é? Que pena que Poder Executivo tem de dar destino correto, não só a esse resíduo no lixo doméstico, mas também em breve a gente estará por aqui em prol da urbanização, por exemplo, terra, movimentação de terra em tudo e jardinagem. Tem outra concessão que cuida disso aí, e não vai ter... Não vai ter espaço aqui por perto, não. O pessoal está falando em 80 bilhões, pode botar mais 80 bilhões no futuro que para educar é caro. Não é só – a princípio – botar 4 rapazes correndo atrás de um caminhão de lixo, de resíduos, jogando, correndo e deixando os cachorros rasgarem papel no fundo e deixando no meio da rua. É muito maior.

Então, senhores legisladores, “Sr. Executivo”, por favor, vamos fazer a coisa certa. Começou errado, termina errado, o pau que nasce torto não tem jeito, morre torto. Então, quero dizer para vocês e contar mais uma historinha, porque muita gente fala por aí... bem pequenininha a historinha que num incêndio, a beija-flor ia lá na água e pegava no biquinho água e levava lá no incêndio para apagar e os elefantes ficavam olhando, assim, com aquela “trombona” deles. Eles deveriam levar mais ou menos 10 ou 20 vezes mais água que a beija-flor.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Sr. Domingos, por gentileza.

O SR. JOSÉ DOMINGOS MARINHO DA SILVA - E não o fez.

Mas, quem esteve presente e está presente aqui está fazendo seu papel. Parabéns!

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 20 DE 28

Viva a democracia. E fora incinerador.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. José Domingos.

Com a palavra, nobre Vereador Hélio.

O SR. HÉLIO RODRIGUES – Sr. Presidente, eu quero primeiro aqui saudar todos os presentes, todas e todos Vereadores, aqui também, quem está de forma *on-line*... E para mim, é um privilégio falar depois do Marinho, uma pessoa que eu conheço há 40 anos, não é Marinho? Por aí. Olhe lá.... Uma pessoa que tem feito sempre uma luta muito grande em defesa da população de São Mateus.

O Projeto de Lei que está colocado, 799, trata de uma alteração no mapa do zoneamento de São Mateus. Isso é o Projeto.

Eu não consegui participar de todas, viu, Marinho? Eu participei de 5 audiências. Só a de ontem que eu não consegui.

Mas, na primeira audiência pública, para quem acompanhou de forma *on-line*, ou pôde estar presente, já trouxeram a questão do Ecoparque, já trouxeram a questão do incinerador. Não fomos nós que inventamos isso.

Outra coisa, esses projetos entram aqui tudo a toque de caixa, sem ter a menor condições de podermos fazer uma análise. E são análises difíceis, não são análises fáceis.

Até podermos descobrir o que estava acontecendo com esse Projeto que entrou, o 799, a assessoria nossa dobrou o final de semana para podermos entender que Projeto era esse e quanto ele afetava a população.

E, pela minha pouca experiência aqui, Vereador Rubinho, você que está há mais tempo nessa Casa, realmente a falta de debate com a população é gigantesca, ou não existe praticamente, Marinho, mas com os Parlamentares aqui, também, não tem. Somente nós que somos da Oposição.

Eu sei que nós vamos perder todos os embates aqui, porque nós somos numericamente inferior ao que o governo tem, mas pelo menos fazer o debate, nós podemos contribuir nesse debate. Não tem cabimento, por exemplo, a questão de comparar o incinerador

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 21 DE 28

com o polo petroquímico. São duas fontes de poluição muito grande. Mas, o polo petroquímico estava lá há 50 anos atrás, e a população que se aproximou do polo petroquímico.

A questão do incinerador, aonde vai ser colocado, é muito pior porque a população já está lá e eu estou implantando um sistema de poluição muito grande. É muito diferente. Não houve espaço para fazermos esse debate aqui.

E tem uma outra coisa: o Sr. Prefeito ganhou a eleição. Todos nós sabemos disso. Rubinho não fez a campanha dele, fez a do outro. Quero lembrar publicamente. Ele está tentando se livrar disso. Vai ser difícil. Tem muito vídeo por aí.

Mas, presta bem atenção. Ele foi eleito, Rubinho. Nós perdemos a eleição.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Vocês gostam de mim. Se eu não estou aqui, vocês iriam ficar todos tristes.

O SR. HÉLIO RODRIGUES – Vereador Rubinho, nossas diferenças políticas são gigantescas, mas divergimos na política, e não pessoalmente. Inclusive eu sou melhor goleiro que o Rubinho e ele é banco meu lá no time dos Vereadores.

O negócio é o seguinte, Vereador Rubinho, esse debate ficou tão... vai ser tão complicado para nós porque ele não é um debate simplesmente de um incinerador só, que já é uma coisa bastante impactante. É você trocar o zoneamento de uma área de proteção ambiental e impactar uma população muito grande.

Esse debate não vai encerrar aqui, ele vai passar pela COP 30, porque nós vamos levar esse debate para frente. Nós estamos levando o debate de uma cidade que é a maior cidade da América Latina e a mais rica. E o Sr. Prefeito dessa cidade.

E, aí eu tenho que respeitar a vontade popular, porque assim que construímos democracia. Foi eleito pela maioria da população, mostrando eficiência de fazer intervenção no território, de resolver problemas que agonizavam a população da periferia.

Mas, como é que ele deixa para o último momento uma questão de tratar resíduos sólidos dessa cidade da noite para o dia, sendo que, no mínimo, ele já está no governo há 8 anos, 4 anos, efetivamente. Como é que um debate dessa tamanha importância acontece no

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 331

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 22 DE 28

repente do dia para a noite? Entraram aqui mais 2 emendas; eu aqui fotografei, porque esse acesso que o Vereador tem... O Rubinho que é amigo nosso, ele deixou eu fotografar a emenda porque não está ainda no sistema... A que o Fabio Riva, leu, leu, leu, e levou embora.

Então, as coisas que de hoje para amanhã... será um caos nessa Casa... Vai entrar um monte de coisas.

Por mais que você tenha uma assessoria qualificada, ela não dá conta de ler e achar o que tem de errado. Nós votamos, em primeira, contra esse Projeto, porque ninguém aqui... A Situação está nos falando não estamos sendo responsáveis com a questão do lixo da cidade, nós estamos sendo muito irresponsáveis.

Se nos chamassem ao debate, construiríamos juntos alternativas que não passam por essa que o Sr. Prefeito está colocando nessa emenda, nesse Projeto de Lei; e, não vai se encerrar aqui esse debate, Vereador Rubinho, porque esse debate ele vai custar muito para essa cidade. Você não pode falar que uma cidade que tem um orçamento, que nós temos, as condições que nós temos, que alternativa dada é a alternativa mais antiquada possível, para não falar uma palavra para ofender ninguém.

É muito atraso num Projeto só. Derrubar árvores, como bem falado pela companheira; o eucalipto, se ele é invasor ou não. Faz o manejo daquilo, né?

Mas, ela é uma árvore que tem importância muito grande.

Rubinho, eu sou formado em obras hidráulicas pela Fatec de São Paulo. A Bacia do Aricanduva é uma bacia muito importante para essa cidade, a Bacia do Aricanduva sofre influências das correntes marítimas do que vem da Baixada de Bertioga. Há um corredor, se você olhar, que entra o ar pela região de Bertioga e vem por Ribeirão Pires, Suzano e passa pelo exatamente por essa área que nós estamos falando entre Mauá e São Paulo, e traz influências de chuva para essa cidade.

Imagine só você cada vez mais degradando esse meio ambiente, o que vai acontecer no futuro. Então, São Paulo - ao aprovar esse Projeto de Lei - vai dar uma contribuição gigantesca para o aquecimento global, para aquecimento climático. E, as consequências nunca vão ser na

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 332

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 23 DE 28

população mais rica, porque ela pega um jatinho aqui particular e vai para qualquer outro lugar do planeta. Quer dizer, quiçá se eles estão aqui, né? Agora, a população mais pobre, periférica, não tem outra alternativa. Vai sofrer as consequências. Então, nós que votamos contra no primeiro, ainda não tivemos nenhuma condição, Vereador Rubinho, dessas audiências públicas, provar para nós, para mudarmos de opinião.

Eu queria muito mudar de opinião. E eu mudaria de opinião se não desmatasse. Se fizesse um outro processo da coleta seletiva, se arrumasse outras alternativas. Do jeito que está, vamos continuar mantendo a posição contrária.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador Hélio.

Sra. Eleni Rocha, do Coletivo Jurubatuba Mirim. Também foi embora com a Sra. Rosalia. Eu fui rápido, João, pare de reclamar.

João “reclamão”, gente, vocês não sabem o que esse senhor me reclama.

Sr. Carlos de Jesus Campos, da Ação e Cidadania, Planeta 21.

Acabou a última?

O SR. CARLOS DE JESUS CAMPOS - Bom dia a todos e todas.

Em primeiro lugar, eu quero dizer que se esse projeto passar do jeito que está, nós iremos na estação do monotrilho que serve São Mateus e nós vamos denunciar. São 300.000 pessoas por dia que usa o sistema.

Em segundo lugar, eu quero dizer o seguinte, o que está acontecendo foi o que saiu das urnas. São Mateus elegeu Ricardo Nunes.

Existe uma pesquisa que diz que o Brasil é o segundo país no mundo que tem menos noção da própria realidade. Tanto é que a maioria elege para Presidente da República o Zé, e para senadores e deputados federais, elegem os inimigos do Zé. Então, setores democráticos têm a missão histórica de tirar o Brasil dessa vergonhosa situação de ser um país sem noção.

E, eu vou explicitar que existem dois projetos de Lei na Câmara Federal que tem o apoio dos mesmos partidos que elegeram o Sr. Ricardo Nunes, ou seja, o partido de direita e

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 333

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 24 DE 28

partido da extrema direita. Um dos projetos é 3334, que prevê derrubar metade da Amazônia legal para criar gado e plantar soja.

E, o outro projeto de lei, também apoiado por partido da direita e da extrema direita, os mesmos que apoiaram Ricardo Nunes e contém a maioria da Câmara dessa cidade, que prevê desmatar os biomas, que não são florestas, prevê desmatar o Pantanal, prevê desmatar caatinga, prevê desmatar o pampa, prevê desmatar o cerrado, o que não é floresta. Vai colocar a vegetação abaixo para plantar soja e criar gado para exportar, não é para a população comer, porque não é o Brasil que vive do agronegócio, é o agronegócio que vive do Brasil.

Então, nós temos que analisar essas questões todas como um todo.
Concluindo...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Para concluir, Sr. Carlos.

O SR. CARLOS DE JESUS CAMPOS - Para a gente pesquisar mais, concluindo...

Porque celular não é só para fofoca.

E por último, fechando mesmo, o capitalismo é assim: a quem mais tem, mais lhe será dado e a quem menos tem, mais lhe será tirado. E, o capitalismo está tirando tudo dessa cidade.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Sr. Carlos. Muito obrigado.

Nobre Vereador, João Ananias tem a palavra.

O SR. JOÃO ANANIAS – Bom dia aqui, meu Presidente. Bom dia a todas e a todos.

O meu companheiro de partido aqui, o nobre Vereador Hélio falou tudo.

Mas, qual o nome do sr. que falou agora? Sr. Carlos, o senhor falou uma coisa que é importante.

Falamos de política diariamente, vamos nas comunidades, dialogamos sobre a política, nós conversamos com as pessoas sobre a política, e aí você se depara contra um projeto que é contra a cidade, contra o povo, mas ele foi eleito pela maioria. A democracia diz que quem fez a maioria tem o direito de governar a cidade, né?

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 25 DE 28

Mas, será que a população reconhece quando ela vota contrário, porque sabíamos do projeto que era a cidade de São Paulo, sabíamos quem estávamos apoiando a atual gestão e o que vai ser a próxima gestão da cidade de São Paulo. E, por que nós não fizemos o voto contrário a este projeto?

Então, é uma cidade, não é, Rubinho? Você que entende o que eu estou falando, passou a boiada. Seu amigo que falou lá em Brasília, quando era Ministro, que ia passar a boiada, e São Paulo está passando a boiada.

Gente, na última audiência pública que houve aqui, em que eu estive, eu disse quantas nascentes estão sendo destruídas para construção de prédios, quantas matas pequenas matas estão sendo destruídas por prédios, quantas árvores estão sendo derrubadas por prédios e quantas pessoas estão morando cada dia mais próximas das represas que nós temos a Billings, a Guarapiranga, a Cantareira.

E a cidade de São Paulo piorou ainda, e por que? Nós estamos na discussão sobre o lixão, que o pessoal fala que é o lixão de São Mateus. O Vereador Hélio disse bem, falando o seguinte: por que que os ricos vão viajar para lugares melhores? Mas nós temos o Ibirapuera, nós temos o Consolação.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JOÃO ANANIAS - Por enquanto. Está vendendo muito bem, concordo. Está à venda. E o Vereador Hélio falou outra coisa importante.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JOÃO ANANIAS - Não, não quero Ibirapuera. Mas eu estou dizendo que Ibirapuera poderia ter construído também esse acolhimento do lixo, já para desvalorizar os grandes prédios, os valores, prédios bons que estão tendo lá, que é importante. E não é só o Ibirapuera: tem mais áreas nobres aqui que poderiam, então, acolher esse tipo de projeto.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JOÃO ANANIAS – É. E por que não coloca? A feira é boa também, viu?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – O senhor quer fazer um aterro no

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 26 DE 28

Ibirapuera? Sua proposta é essa?

O SR. JOÃO ANANIAS - Não, não, não. Não disse isso, só disse que ...

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Não, eu só quero entender.

- Manifestações simultâneas.

O SR. JOÃO ANANIAS – O debate que estou fazendo é o seguinte: feira é boa, não é isso? Todo mundo quer ir à feira, mas ninguém quer feira na porta da sua casa. É mais ou menos isso.

O SR. HÉLIO RODRIGUES – Pela ordem, Sr. Presidente. Vereador João Ananias, o pessoal da Ecourbis falou que a 1,5 km da Torre Eiffel, em Paris, tem um incinerador. Então, a proposta do João Ananias tem sentido. Vamos colocar um incinerador lá, porque não faz nenhum problema, não é?

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JOÃO ANANIAS – Então, aí você pode... Vamos dividir o problema. É assim: quem mora lá próximo ao espaço onde vai ser feito esse projeto vai desvalorizar seu imóvel, né? As pessoas compraram por um valor os seus imóveis; pode ser que chegue lá e não vão valer nem a metade mais depois que souberem do projeto que vai ser instalado. Fora as doenças, fora o problema que vai ter para as gerações futuras, não é?

Então, tudo isso aqui, gente, é uma discussão, e o Vereador falou uma coisa que é importante: quando a gente abraça um projeto, que é a cidade e a democracia, você tem que respeitar. E a população devia participar mais da política no dia a dia dessa cidade. Ontem eu estive em uma reunião com umas cem pessoas e eu perguntei se elas participaram do conselho participativo: “Não”. Seria importante. “Você participou do Conselho Tutelar?” “Não”. “Você participou do Conselho do Meio Ambiente?” “Não”. “Você já votou?” “Nunca votei”. Então, quando você faz isso, você percebe que a população não participa das decisões da cidade.

E a Casa é isso. Agora novamente a discussão é o Plano Diretor, vem muita gente que morava naquelas regiões se manifestando favorável ao Plano Diretor. Sabe aquela partezinha que acho que o Vereador ajudou a trazer? Outras pessoas estavam lá, o pessoal que

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 336

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 27 DE 28

mora naqueles espaços estava aqui apoiando a aprovação do Plano Diretor da cidade de São Paulo. E aí eu olhava para eles e conhecia cada uma daquelas pessoas que estavam lá, que moravam lá. Agora, será que elas vão vir aqui hoje se manifestar contrariamente a esse projeto? Não vão vir, né?

Então é importante que, quando a gente participa da política, olhe o projeto para a cidade, olhe o programa de governo, porque esse programa de governo vai fazer a diferença no futuro das pessoas que moram nesta cidade e no futuro de quem ainda vai nascer, porque é o dia de amanhã. Aquelas crianças vão brincar onde? Perto da petroquímica ou próximas a esse projeto de incinerador de lixo na cidade de São Paulo, que será na zona Leste da cidade de São Paulo? E aí, claro que nós vamos pagar o pato, como dizia o pessoal antigamente. O pato, quem paga é quem mais gera riqueza neste país, que são os pobres, que são os 70% da população desta cidade.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) - Obrigado, Vereador João Ananias. Não havendo mais inscritos nem mais nada a ser tratado, dou por encerrada a presente audiência pública. (Pausa)

- Manifestação na plateia.

O SR. JOÃO ANANIAS – Não, eu não disse que nós estamos dando a causa por perdida. Eu disse que quando a cidade apresenta um projeto e a gente vota contrário a um outro projeto que é melhor, a gente tem a consequência. Eu não disse que está perdida. Eu disse que tem votação amanhã, não é, Rubinho?

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Amanhã.

O SR. JOÃO ANANIAS – E nós temos que ter o voto. Eu digo para vocês que nós temos lá 55 vereadores. Quem defende o povo chama-se Partido dos Trabalhadores, que só tem 9 votos. Então, a gente precisa entender qual é o caminho que nós vamos caminhar.

O SR. PRESIDENTE (Rubinho Nunes) – Obrigado, Vereador João Ananias. Agora sim: nada mais havendo a ser tratado, dou por encerrada a presente reunião.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 337

REUNIÃO: 20974 DATA: 17/12/2024 FL: 28 DE 28

Muito obrigado a todos.